



IRS: OTOC critica atuação abusiva do fisco junto de cabeleireiros e electricistas

O Fisco está a fazer uma interpretação restritiva do regime simplificado de IRS e a obrigar alguns prestadores de serviços, como cabeleireiros, mecânicos e eletricistas, a pagarem imposto sobre 75% da facturação, em vez dos 10% sugeridos na lei, uma situação que o bastonário dos técnicos de contas considera ser errada e «abusiva».

A surpresa com a posição da Autoridade Tributária «é grande, a diferença na factura fiscal também» revela o Jornal de Negócios desta quarta-feira. O fecho da época do IRS de 2014 está a trazer surpresas amargas para alguns contribuintes que esperavam ter de liquidar o

imposto sobre 10% do faturado.

A mudança na atuação do fisco também merece fortes críticas da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC), com bastonário Domingues Azevedo a sustentar que há uma interpretação errada dos direitos dos contribuintes.

Segundo declarações reproduzidas pela rádio pública (Antena1), o dirigente dos TOC denuncia o que considera ser um abuso do poder discricionário do Estado.

O mesmo responsável admite que os visados tenham de recorrer aos tribunais para se defenderem.